

**68.** A passagem que se apresenta a seguir expressa uma das mais importantes e conhecidas afirmações do filósofo Karl Marx, pensador alemão do século XIX:

"não é a consciência dos homens que determina o seu ser; é o seu ser social que, inversamente, determina a sua consciência".

Marx, K. **Contribuição à crítica da economia política.**  
São Paulo: M. Fontes, 1977.

Considerando o trecho acima, e o pensamento de Karl Marx, atente para o que se diz a seguir e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- ( ) O trecho expressa um dos aspectos centrais da crítica de Marx ao idealismo: no lugar das ideias, são os fatos, são as condições materiais que governam o processo social e o pensar.
- ( ) Trata-se de uma afirmação peremptória a respeito da imensa capacidade da consciência humana em criar, de maneira plena, novas realidades sociais concretas.
- ( ) Reflete uma visão materialista dialética e histórica sobre o modo de pensar a realidade que entende o pensamento como um reflexo desta própria realidade e não como seu produtor.
- ( ) Na perspectiva do pensamento de Marx, ser e consciência formam uma unidade dialética na qual ora a consciência gera a realidade do ser ora este ser real produz a consciência.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, V, F, V.
- B) V, F, V, F.
- C) F, V, V, F.
- D) V, F, F, V.

Assunto: Dialética e materialismo histórico em Karl Marx

É uma questão clássica acerca do materialismo histórico dialético desenvolvido por Marx. O filósofo alemão, ao inverter a dialética hegeliana, indica que a compreensão do mundo só pode efetivar-se mediante a análise material dos modos de produção. São esses modos de produção materiais que determinam as nossas ideias e, por sua vez, nosso modo de pensar a realidade. Por essa razão, a ênfase de Marx na dimensão material demonstra como é ela que produz nossa consciência, e não o contrário como pensara Hegel e seu idealismo absoluto.

Item: B